



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

Release

Nativos digitais é tema de artigo sobre identidade e formação sociocognitiva dos jovens

Adenauer Cunha, 524 DRT-TO

Gilson Cruz Júnior aborda em seu ensaio um termo cada vez mais comum, porém nem sempre claro para todos. “ENTRE FILHOS E ÓRFÃOS DA CIBERCULTURA: revisitando a noção de nativos digitais” fala desta geração que nasceu manipulando tecnologias, ou não... uma vez que o acesso, apesar de parecer incrível, ainda não é para todos.

Doutor em Educação, Cruz considera que a cultura digital ocasiona transformações nos processos de construção da identidade que são decisivos na “configuração dos esquemas psíquicos e comportamentais mobilizados pelos indivíduos em seu cotidiano.” Analisa.

Para fundamentar seu estudo ele problematiza um conceito cunhado na atualidade que se perpetua por todas as disciplinas, sobretudo as ciências sociais e humanas. São os chamados nativos digitais.

Antes de abordar o conceito o pesquisador discute as relações entre identidade, cultura e comunicação. Conceito que perambula pelas mais variadas disciplinas - desde a psicologia, passando pela antropologia e sociologia - “a identidade um terreno fértil para todo o tipo de atrito, afastando-os cada vez mais de respostas e modelos analíticos definitivos.” Define o autor.



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

Cruz fundamenta a conceituação de identidade em teóricos como Stuart Hall e menciona o norte americano Marc Prensky, que ainda em 2001 publicou o artigo "Digital Natives, Digital Immigrants," tornando-se um marco nas discussões sobre identidades infantojuvenis.

Em mais de 22 páginas o autor discute os limites e possibilidades das identidades e perfis sociocognitivos dos jovens e crianças que nasceram em pleno contato com as novas tecnologias. No arcabouço teórico teóricos como o já citado Stuart Hall e ainda, Theodor Adorno, Zygmunt Baumant, Anthony Giddens e outros.

Uma discussão pertinente aos tempos atuais e indispensável aos profissionais e pesquisadores que se dedicam à área da educação e à compreensão destas identidades em plena ascensão e cada vez mais dominantes em nosso meio social.

Como citar a pesquisa

CRUZ JUNIOR, Gilson. ENTRE OS FILHOS E ÓRFÃOS DA CIBERCULTURA: Revisitando a noção de nativos digitais. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 1, p. 837-858, jan. 2018. ISSN 2447-4266. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3090>>. Acesso em: (data de acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p837>.